

CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL S. MIGUEL DE FERMELÃ

Rua do Lameiro, 3865-138 Fermelã

Registada na Direcção-Geral de Acção Social, sob o n.º 64/82, nas folhas 129

verso e 130, no Livro das Fundações de Solidariedade Social

CONTRIBUINTE N.º 501 536 167

**Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais para o
exercício findo em 31 de Dezembro de 2019**

(valores expressos em euros)

Índice

Balanço.....	3
Demonstração dos Resultados por Naturezas	4
Demonstração dos Resultados por Funções	5
Demonstração dos Fluxos de Caixa.....	6
Anexo	8
1. Identificação da Entidade	8
2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	8
3. Principais Políticas Contabilísticas.....	9
3.1. Bases de Apresentação.....	9
3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração.....	10
4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:.....	14
5. Ativos Fixos Tangíveis.....	14
6. Custos de Empréstimos Obtidos	15
7. Inventários.....	15
8. Rédito	16
9. Subsídios do Governo e apoios do Governo.....	16
10. Benefícios dos empregados.....	17
11. Divulgações exigidas por outros diplomas legais.....	17
12. Outras Informações.....	17
12.1. Diferimentos	17
12.2. Caixa e Depósitos Bancários	18
12.3. Fundos Patrimoniais.....	18
12.4. Fornecedores	19
12.5. Estado e Outros Entes Públicos	19
12.6. Outras Contas a Pagar	20
12.7. Subsídios, doações e legados à exploração	20
12.8. Fornecimentos e serviços externos.....	20
12.9. Outros rendimentos e ganhos	21
12.10. Outros gastos e perdas.....	21
12.11. Resultados Financeiros.....	22
12.12. Acontecimentos após data de Balanço	22

Balança

Centro Social e Paroquial de São Miguel de Fermelã

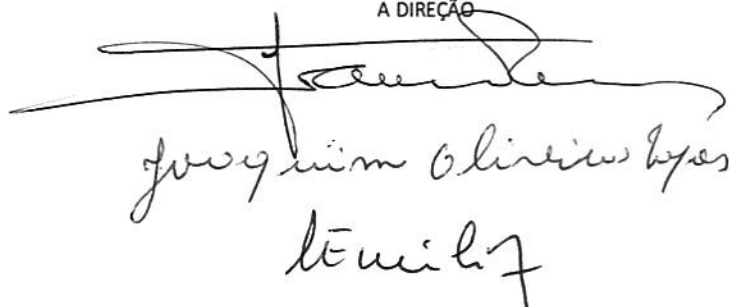
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2019	31-12-2018
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	52.279,89	70.641,56
Subtotal		52.279,89	70.641,56
Ativo corrente			
Inventários	7	-	-
Clientes		-	-
Estado e outros Entes Públicos		-	361,15
Outras contas a receber		-	-
Diferimentos	12.1	27.363,32	41.696,17
Caixa e depósitos bancários	12.2	52.385,74	47.399,18
Subtotal		79.749,06	89.456,50
Total do Ativo		132.028,95	160.098,06
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	12.3	101.446,59	101.446,59
Excedentes técnicos	12.3	30.642,83	30.642,83
Reservas			
Resultados transitados	12.3	(37.486,74)	(30.192,98)
Outras variações nos fundos patrimoniais			
Resultado Líquido do período		(11.480,94)	(7.293,76)
Total do fundo do capital		83.121,74	94.602,68
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	6	-	-
Subtotal		-	-
Passivo corrente			
Fornecedores	12.4	2.010,47	1.315,29
Estado e outros Entes Públicos	12.5	11.759,19	18.885,73
Financiamentos obtidos			
Diferimentos			
Outras contas a pagar	12.6	35.137,55	45.294,36
Outros passivos financeiros			
Subtotal		48.907,21	65.495,38
Total do passivo		48.907,21	65.495,38
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		132.028,95	160.098,06

Fermelã, 28 de Março 2020

A DIREÇÃO



Joaquim Oliveira Lopes
Lopes

Demonstração dos Resultados por Naturezas

Centro Social e Paroquial de São Miguel de Fernelã

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

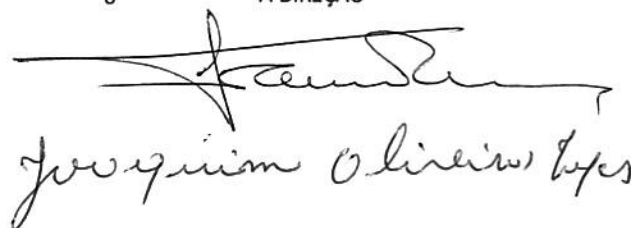
Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2019	2018
Vendas e serviços prestados	8	100.274,15	89.230,28
Subsídios, doações e legados à exploração	9	231.279,47	239.212,88
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	(23.706,78)	(23.605,42)
Fornecimentos e serviços externos	12.8	(41.401,02)	(35.195,74)
Gastos com o pessoal	10	(259.094,83)	(257.626,57)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	12.9	1.027,65	0,12
Outros gastos e perdas	12.10	(1.303,08)	(554,85)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		7.075,56	11.460,70
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	(18.491,17)	(18.711,65)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(11.415,61)	(7.250,95)
Juros e rendimentos similares obtidos	12.11	0,13	-
Juros e gastos similares suportados	12.11	(65,46)	(42,81)
Resultados antes de impostos		(11.480,94)	(7.293,76)
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		(11.480,94)	(7.293,76)

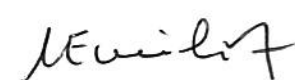
Fernelã, 28 de Março 2020

0

A DIREÇÃO



Joaquim Oliveira Lopes



M. Silva

Demonstração dos Resultados por Funções

Centro Social e Paroquial de São Miguel de Fernelã

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

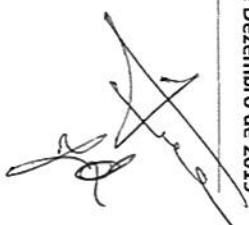
Unidade Monetária: Euros

	RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	creche	Jardim	Até	PERÍODOS		
						2019	2019	2018
Vendas e serviços prestados		9	49.881,39	31.005,65	19.387,11	100.274,15	100.274,15	89.230,28
Subsídios, doações e legados à exploração		10	126.260,90	83.946,38	21.072,19	231.279,47	231.279,47	239.212,88
Variação nos Inventários da produção						-	-	
Trabalhos para a própria entidade		8	(11.853,39)	(11.853,39)	-	(23.706,78)	(23.706,78)	(23.605,42)
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		13.10	(15.867,05)	(12.694,97)	(12.839,00)	(41.401,02)	(41.401,02)	(35.195,74)
Fornecimentos e serviços externos		11	(99.084,36)	(78.735,68)	(81.274,79)	(259.094,83)	(259.094,83)	(257.626,57)
Gastos com o pessoal						-	-	
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)						-	-	
Provisões (aumentos/reduções)						-	-	
Provisões específicas (aumentos/reduções)						-	-	
Aumentos/reduções de justo valor		13.11	342,55	342,55	342,55	1.027,65	1.027,65	0,12
Outros rendimentos e ganhos		13.12	(499,85)	(406,08)	(397,15)	(1.303,08)	(1.303,08)	(554,85)
Outros gastos e perdas								
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos			49.180,19	11.604,46	(53.709,09)	7.075,56	7.075,56	11.460,70
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		5/6	(7.211,56)	(5.732,26)	(5.547,35)	(18.491,17)	(18.491,17)	(18.711,65)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)			41.968,63	5.872,20	(59.256,44)	(11.415,61)	(11.415,61)	(7.250,95)
Juros e rendimentos similares obtidos			0,06	0,03	0,03	0,12	0,13	-
Juros e gastos similares suportados		7	(25,00)	(20,50)	(19,96)	(65,46)	(65,46)	(42,81)
Resultados antes de impostos			41.943,69	5.851,73	(59.276,37)	(11.480,95)	(11.480,94)	(7.293,76)
Imposto sobre o rendimento do período								
Resultado líquido do período			41.943,69	5.851,73	(59.276,37)	(11.480,95)	(11.480,94)	(7.293,76)

CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL S. MIGUEL DE FERMEIÃ

FERMEIÃ

NIF: 501536167 - Publicação em Diário da República



Demonstração dos Fluxos de Caixa

Handwritten signature and scribbles in the top right corner of the page.

Centro Social e Paroquial de São Miguel de Fernelã

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2018	2019
Fluxos de caixa das actividade operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes e utentes (vdas + cl)		89.230,28	100.274,15
Pagamentos de subsídios			-
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas			
Pagamento a fornecedores (cp+fs+saldo fn)		(60.116,45)	(67.118,27)
Pagamentos ao pessoal (custos pessoal+245ss)		(272.382,30)	(229.769,40)
Caixa gerada pelas operações		(243.268,47)	(196.613,52)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		340.135,49	296.443,64
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		96.867,02	99.830,12
Fluxos de caixa das actividade de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-	-
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros Ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros Ativos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares		-	-
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)		-	-
Fluxos de caixa das actividade de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		-	-
Realizações de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento		-	-
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	6		-
Juros e gastos similares	6	-	(45,20)
Dividendos			
Reduções do fundo			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)		-	(45,20)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		96.867,02	99.784,92
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		49.467,84	47.399,18
Caixa e seus equivalentes no fim do período	12.2	47.399,18	52.385,74

Anexo



1. Identificação da Entidade

O Centro Social e Paroquial de S. Miguel de Fernelã é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de uma IPSS.

Tem como principais atividades:

- Apoio à primeira e segunda infância;
- Apoio aos jovens na organização e orientação de atividades de ocupação dos tempos livres, orientação profissional e prática desportiva;

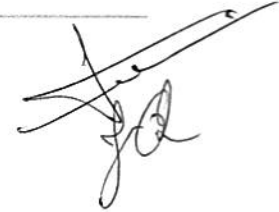
O âmbito de ação do Centro Social e Paroquial de S. Miguel de Fernelã abrange preferencialmente as freguesias de Fernelã, podendo estendendo-se a outras freguesias vizinhas, na estreita medida dos recursos disponíveis.

Face ao encerramento de Escolas Primárias na zona, de onde vinham grande parte dos seus utentes, o Centro teve de alargar a sua intervenção, mediante oferta de serviços de transporte para recolha de crianças nas escolas dos arredores.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2019 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março, que integra o Sistema de Normalização Contabilística (SNC) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho. No Anexo II do Decreto-Lei n.º 36-A/2011, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março; e
- Normas Interpretativas (NI).
- NCRF-ESNL - Aviso 8259/2015
- Demonstrações Financeiras (Portaria 220/2015)



3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorrerem (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas "*Devedores e credores por acréscimos*" (Nota 13) e "*Diferimentos*" (Nota 13)

3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.



3.1.4. Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa é divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, sendo as políticas contabilísticas levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação são divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas "*Outros rendimentos operacionais*" ou "*Outros gastos operacionais*".

3.2.2. Ativos Intangíveis

Os "*Ativos Intangíveis*" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles permitam atividades presentes e futuras para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

São registadas como gastos do período as "*Despesas de investigação*" incorridas com novos conhecimentos técnicos.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas sempre que a Entidade demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e dar início à sua comercialização ou utilização e para as quais permitam atividades presentes e futuras. Caso não sejam cumpridos estes critérios, são registados como gastos do período.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

O valor residual de um "*Ativo Intangível*" com vida útil finita é assumido como sendo zero, exceto se:

- Houver um compromisso de um terceiro de comprar o ativo no final da sua vida útil, ou
- Houver um mercado ativo para este ativo, e
- Seja provável que tal mercado exista no final da sua vida útil.

3.2.3. Inventários

Os Inventários que a Entidade detém, mas que destinam-se a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados não estão diretamente relacionados com a capacidade de para ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois.

Dado que as matérias primas adquiridas para as confeções das refeições dadas no espaço, às crianças, são consumidas quase de imediato, o stock final é quase inexistente pelo que não é relevante o seu valor.

3.2.4. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Clientes e outras contas a Receber

Os "Utentes" e as "Outras contas a receber" encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE)

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "*Caixa e depósitos bancários*" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em "*Fornecedores*" e "*Outras contas a pagar*" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.5. Fundos Patrimoniais

A rubrica "*Fundos*" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os "*Fundos Patrimoniais*" são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.6. Provisões

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

3.2.7. Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

A Entidade não tem “*Empréstimo Obtidos*”.

Os “*Encargos Financeiros*” com manutenção das contas bancárias, são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados .

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5. Ativos Fixos Tangíveis

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2018 e de 2019, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

31 de Dezembro de 2019

	Saldo em 01-Jan-2019	Aquisições / Depreciações	venda	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2019
Custo						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	388.829,14	-	-	-	-	388.829,14
Equipamento básico	44.726,47	-	(878,00)	-	-	43.848,47
Equipamento de transporte	56.049,14	-	(17.507,81)	-	-	38.541,33
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	16.082,65	-	-	-	-	16.082,65
Outros Ativos fixos tangíveis	9.656,10	-	-	-	-	9.656,10
Total	515.343,50	-	(18.385,81)	-	-	496.957,69
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	330.664,25	12.393,79	-	-	-	343.058,04
Equipamento básico	42.183,76	587,05	-	-	-	42.770,81
Equipamento de transporte	45.487,66	5.510,33	(17.507,81)	-	-	33.490,18
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	16.082,65	-	-	-	-	16.082,65
Outros Ativos fixos tangíveis	9.656,10	-	-	-	-	9.656,10
Total	444.074,42	18.491,17	(17.507,81)	-	-	445.057,78

Em 2019 não houve aquisições.

Houve a venda da Carrinha 23-64-CS, já que atingira os anos limite para poder transportar Crianças.

6. Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

7. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2018 e de 2019 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Inventários

Descrição	Inventário em 01-Jan-2018	Compras	Reclassificação e regularizações	Inventário em 31-Dez-2018	Compras	Reclassificação e regularizações	Inventário em 31-Dez-2019
Mercadorias	-	23.775,94	-	-	-	-	-
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	-	-	-	-	-	-	-
Produtos Acabados e intermédios	-	-	-	-	-	-	-
Produtos e trabalhos em curso	-	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-	-
Total	-	23.775,94	-	-	-	-	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				23.775,94			-
Variações nos inventários da produção				-			-

Os bens adquiridos são quase na totalidade consumidos de imediato, não havendo praticamente stocks, pelo que a existência final é sempre assumida como zero.

8. Rédito

Para os períodos de 2018 e 2019 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Rédito

Descrição	2018	2019
Vendas	-	-
Prestação de Serviços	89.230,28	100.274,15
Quotas dos utilizadores	87.129,55	97.369,75
Outras receitas	2.100,73	2.904,40
Total	89.230,28	100.274,15

9. Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2018 e 2019, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo", sendo que está aqui contemplado um valor de 10.000 euros que se estima e aguarda receber da Câmara Municipal, em virtude de ter ganho o 2º lugar no Orçamento Participativo em 2017:

Subsídios

Descrição	2018	2019
Subsídios do Governo	201.141,78	201.550,98
Acordo Segurança Social	201.141,78	201.550,98
Subsidio Eventual - Equilibrio Financeiro	-	-
Apoios do Governo	17.073,60	17.073,60
Fundo de compensação Pré-escola	17.073,60	17.073,60
Total	218.215,38	218.624,58

Descrição	2018	2019
Subsídios de outras entidades - CEI	-	2.122,60
Câmara Municipal	12.365,00	2.595,00
Donativos	6.132,50	7.586,74
Consignação IRS	2.500,00	350,55
Total	20.997,50	12.654,89

10. Benefícios dos empregados

Os órgãos diretivos não auferem qualquer remuneração, de acordo com os estatutos e legislação aplicável às IPSS.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2019 foi de 17.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2018	2019
Remunerações aos Órgãos Sociais	-	-
Remunerações ao Pessoal	208.371,08	208.611,86
Benefícios Pós-Emprego	-	-
Indemnizações	-	-
Encargos sobre as Remunerações	46.466,50	45.638,41
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	1.977,49	3.157,96
Gastos de Acção Social	-	-
Outros Gastos com o Pessoal	811,50	1.686,60
Total	257.626,57	259.094,83

11. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

12. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

12.1. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2019, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Diferimentos

Descrição	2018	2019
Gastos a reconhecer		
Seguro	1.202,01	289,72
Total	1.202,01	289,72
Rendimentos a reconhecer		
Compensação salarial Pré.-escolar	17.073,60	17.073,60
Consignação IRS e IVA	2.500,00	-
Orçamento participativo município	10.000,00	10.000,00
Formação Modulares		
Outros		
Total	29.573,60	27.073,60

12.2. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de Dezembro de 2018 e 2019, encontrava-se com os seguintes saldo:

Caixa e Depósitos Bancários

Descrição	2018	2019
Caixa	689,21	1.638,88
Depósitos à ordem	28.709,97	12.746,86
Depósitos a prazo	-	-
Outros	18.000,00	38.000,00
Total	47.399,18	52.385,74

12.3. Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Fundos Patrimoniais

Descrição	Saldo em 01,01,2019	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31,12,2018
Fundos	101.446,59			101.446,59
Excedentes técnicos				
Reservas				
Resultados transitados	(30.192,98)	(7.293,76)	-	(37.486,74)
Excedentes de revalorização	30.642,83			30.642,83
Outras variações nos fundos patrimoniais	-			-
Total	101.896,44	(7.293,76)	-	94.602,68

12.4. Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Fornecedores

Descrição	2018	2019
Fornecedores c/c	1.315,29	2.010,47
Fornecedores títulos a pagar	-	-
Fornecedores facturas em recepção e conferência	-	-
Total	1.315,29	2.010,47

12.5. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Estado e Outros Entes Públicos

Descrição	2018	2019
Ativo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	361,15	-
Outros Impostos e Taxas	-	-
Total	361,15	-
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	-	-
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	4.130,00	2.008,18
Segurança Social	14.755,73	9.751,01
Outros Impostos e Taxas	-	-
Total	18.885,73	11.759,19

12.6. Outras Contas a Pagar

A rubrica "Outras contas a pagar" desdobra-se da seguinte forma:

Outras contas a pagar

Descrição	2018		2019	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal	-	-	-	-
Remunerações a pagar	-	36.294,36	-	38.344,72
obras nos wc a reconhecer anos seg	-	10.920,56	-	9.707,17
Outras operações- "Ticket infancia"	-	-	-	-
Perdas por Imparidade acumuladas	-	-	-	-
Fornecedores de Investimentos	-	-	-	-
Credores por acréscimos de gastos	-	-	-	-
Outros credores- Padre Franklin	-	9.000,00	-	6.500,00
Outros devedores (IRS e Compens pré	-	29.573,60	-	17.073,60
Total	-	-	-	-

12.7. Subsídios, doações e legados à exploração

Os "Subsídios e Apoios do Governo" estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 9.

12.8. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2018 e de 2019, foi a seguinte:

Descrição	2018	2019
Subcontratos	-	-
Serviços especializados	12.393,86	15.539,91
Materiais	536,26	1.000,77
Energia e fluidos	15.048,35	14.128,14
Deslocações, estadas e transportes	-	3,36
Serviços diversos (*)	7.217,27	10.728,84
Rendas	-	-
Comunicação	664,05	780,64
Seguros	1.738,51	3.257,85
Total	35.195,74	41.401,02

12.9. Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2018	2019
Rendimentos Suplementares	-	-
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,12	0,13
Recuperação de dívidas a receber	-	-
Ganhos em inventários	-	-
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	-	-
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	-	-
Outros rendimentos e ganhos	-	-
Total	0,12	0,13

12.10. Outros gastos e perdas

A rubrica de "Outros gastos e perdas" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2018	2019
Impostos	524,34	651,48
Descontos de pronto pagamento concedidos	-	-
Dividas incobráveis	-	-
Perdas em inventários	-	-
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Gastos e perdas nos restantes activos financeiros	-	-
Gastos e perdas investimentos não financeiros	-	-
Outros Gastos e Perdas	30,51	651,60
Total	554,85	1.303,08

12.11. Resultados Financeiros

Nos períodos de 2018 e 2019 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2018	2019
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	1,29	0,26
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
Outros gastos e perdas de financiamento	41,52	65,20
Total	42,81	65,46
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	-	-
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	0,12	0,13
Total	0,12	0,13
Resultados financeiros	(42,69)	(65,33)

12.12. Acontecimentos após data de Balanço

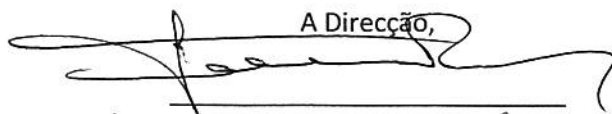
Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2019.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

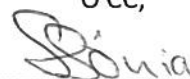
As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2019 foram aprovadas pela Direção em dia 15 de Junho de 2020.

Fermelã, 15 de Junho de 2020

A Direção,


 Joaquim Oliveira Lages
 Presidente

O CC,


 Sónia